



8º Encontro Internacional de Política Social
15º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Questão social, violência e segurança pública:
desafios e perspectivas
Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

Eixo: Democracia, participação dos movimentos sociais.

Mídia Índia: mobilização dos movimentos sociais indígenas na internet

Tayná Portilho de Aquino¹
Gabriele Paula da Silva Souza²
Anna Bárbara Lima³

Há alguns anos a internet tem se tornado espaço de mídias alternativas. Partindo da noção que um dos propósitos desse modo de comunicação é se contrapor aos discursos hegemônicos da grande mídia e, também, poder defender os interesses de um determinado grupo minoritário, podemos ilustrar a Mídia Índia, que busca divulgar a luta por direitos sociais do movimento social indígena. Por meio disso, os movimentos sociais indígenas, além de divulgarem encontros e manifestações consideradas importantes para sua luta social, mobilizam e informam a população com, por exemplo, discursos de indígenas.

Essa comunicação caracteriza-se por estar desvinculada de interesses financeiros, comerciais e governamentais, algo que é observado na grande mídia nacional. De acordo com Peruzzo (2008, p. 02):

No conjunto, a comunicação alternativa representa uma contra-comunicação, ou uma outra comunicação, elaborada no âmbito dos movimentos populares e “comunidades”, e que visa exercitar a liberdade de expressão, oferecer conteúdos diferenciados, servir de instrumento de conscientização e, assim, democratizar a informação e o acesso da população aos meios de comunicação, de modo a contribuir para a transformação social. (PERUZZO, 2008, p. 2).

Com isso, a Mídia Índia exerce seu papel de comunicação alternativa ao divulgar informações com o posicionamento do movimento social indígena. Segundo Pinto (2018, p. 22), o que vem ocorrendo poderia ser chamado de “convergência digital nativa”, que seria a comunicação de diversos tipos de informação pelo espaço digital online.

¹ Estudante de graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Email: taynaquino@gmail.com.

² Estudante de graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Email: gabrielepaula98@gmail.com.

³ Estudante de graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Email: annabarbaralima@hotmail.com.

A conjuntura atual é caracterizada pelos fluxos transnacionais de comunicação e capital, e o movimento social indígena também é considerado transnacional, pois diversas etnias indígenas dos mais diferentes países se unem para uma causa comum. Gohn (1997, p. 15) diz que a identidade tornou-se uma temática muito presente, inclusive nos movimentos sociais, que são chamados de novos movimentos sociais. Consoante com Pinto (2018, p. 04), essa expressão identitária tem-se destacado pois leva para o *ciberespaço* o debate acerca da diversidade cultural, por meio de suas manifestações políticas e simbólicas.

Pinto (2018, p. 22) também analisa que apesar dos avanços no que se refere a criação desse espaço eletrônico virtual, as comunidades indígenas virtuais ainda enfrentam dificuldades para determinarem um espaço que reflita seus interesses, demandas e aspirações em torno do resgate de sua cultura. Seja pela falta de experiência no uso de computadores e *smartphones*, assim como pelo custo para a obtenção dos equipamentos, além da falta de destinação de recursos para o funcionamento e manutenção desses eletrônicos.

Diante dessa realidade, é necessária a análise do CFESS, o qual ressalta que “é preciso dar voz a quem não tem chance de se expressar” (2017, p. 12), visto que a comunicação deve estar a serviço da sociedade, dos/das trabalhadoras e não somente das classes dominantes, para ser fonte de democratização e emancipação dos sujeitos sociais, como a Mídia Índia.

Referências

AGUILAR PINTO, Alejandra. O protagonismo comunicacional informacional- digital indígena na sociedade da informação: antecedentes, experiências e desafios. Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social. "**Disertaciones**", v. 11, n. 2, 2018. Universidad del Rosario, Colombia.

CFESS. **Política De Comunicação CFESS-CRESS**. 3. ed. Brasília (DF) - 2017.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais – Paradigmas Clássicos e contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

PERUZZO, Círcia Maria Krohling. **Aproximações entre comunicação popular e comunitária e a imprensa alternativa no Brasil na era do ciberespaço**. INTERCOM, 2008, Natal.

PINTO, Alejandra Aguilar. **O protagonismo comunicacional-informacional-digital indígena na sociedade da informação**: antecedentes, experiências e desafios. Colômbia: Universidad del Rosario: 2018.